

Após cobrança, DER-SP propõe projeto de passarela em rodovia

Travessia não contava no projeto original de duplicação; iniciativa ocorre após acidentes

Por Raquel Valli

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) propôs a contratação de uma empresa especializada para elaborar os estudos técnicos e o projeto executivo da implantação de uma passarela de pedestres no Km 90+370 da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324) em Campinas (SP).

O dispositivo não constava no projeto original de duplicação da via, e a iniciativa para a construção ocorre após o registro de acidentes, pressão popular e cobranças da imprensa regional, com vídeos e matérias jornalísticas, inclusive as do **Correio da Manhã**, incluídas no processo judicial para fundamentar a necessidade da obra.

A demanda por segurança na travessia, entre os bairros Campo Belo e Cidade Singer, motivou a abertura de um inquérito civil pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), que passou a exigir e acompanhar estudos de viabilidade para a estrutura no trecho. Durante a inauguração da duplicação da estrada, em abril, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) foi questionado a respeito da passarela e assumiu o compromisso público de viabilizá-la.

De acordo com a nota técnica do DER-SP, a Coordenadoria Geral Regional do departamen-



Agência SP

Vereadores de Campinas, de direita e esquerda, já apelaram ao governo estadual pela construção

to, em Campinas, realizou visitas técnicas e constatou que o fluxo diário de veículos na SP-324 impede a travessia dos moradores com segurança.

Em nota enviada à imprensa, a associação Proesp, autora da ação judicial na qual a Nota Técnica do DER-SP foi anexada, informou que “se solidariza com todas as pessoas que direta ou indiretamente sofreram, e ainda

suportam, os impactos negativos, com a realização das obras na rodovia ao longo dos últimos quase quatro anos”.

Apelos

Vereadores da cidade, de esquerda e de direita, inclusive do partido do governador, já apelaram ao Estado de São Paulo sobre a construção da passarela.

Em fevereiro, o vereador Car-

mo Luiz (Republicanos-SP) protocolou na Câmara uma moção de apelo urgente direcionada ao governo estadual e ao DER-SP.

O documento sustenta que a antiga passagem de nível, que permitia aos pedestres atravessar a estrada, foi bloqueada por guard-rails, isolando a comunidade. Antes da intervenção, a via funcionava com tráfego local e mão dupla, permitindo que morado-

res transitassem a pé para acessar comércios, serviços e bairros adjacentes.

O texto destaca ainda que grande parte da população local não possui veículos e depende exclusivamente da caminhada para atividades cotidianas.

Ressalta que o isolamento também afeta diretamente a educação, pois muitas crianças residentes no bairro estudam em escolas e creches situadas do outro lado da rodovia.

Risco de perder a vida

A ausência de uma passarela compromete a segurança e a autonomia de cerca de 100 mil moradores, impactados pela obra, que ainda atende ao fluxo do Aeroporto Internacional de Viracopos. Além de Carmos Luiz, também já apelaram também pela travessia os vereadores Wagner Romão e Guida Calixto e Paola Miguel, do PT-SP; Mariana Conti e Fernanda Souto, do PSol-SP; e Gustavo Petta, do PCdoB-SP. Em março, uma moção por estes seis parlamentares solicitava que a rodovia não fosse liberada devido aos riscos de atropelamento no Km 90,6. O documento, encabeçado por Romão, pedia que a circulação de veículos permanecesse interrompida até que medidas de segurança protejam pedestres que precisam cruzar a via entre os bairros Jardim Cidade Singer I e II.

TV Unicamp passa a integrar a rede da TV Brics

Da Redação

A TV Unicamp, uma das plataformas de mídia da Secretaria Executiva de Comunicação (SEC) da universidade, passa a integrar a rede internacional da TV Brics, criada para fortalecer a cooperação entre as nações do bloco e divulgar informações sobre as atividades humanitárias e econômicas dos países-membros. Os parceiros da rede incluem mais de 100 veículos de comunicação de 33 países e a cobertura alcança 80 países.

“Este convênio transcende a cooperação midiática, estabelecendo uma convergência de propósitos no fortalecimento da agenda científica e cultural. Trata-se de um instrumento fundamental para a democratização e difusão do conhecimento acadêmico em escala global”, disse o coordenador de comunicação, Márcio Cataia.

Janna Tolstikova, diretora-geral da TV Brics, destaca que mais de 30 universidades, entre Rússia, Índia, África do Sul e Brasil, fazem parte da rede, criada em 2017, após a cúpula dos chefes de Estado do Brics em Xiamen (China). “A TV Brics construiu um verdadeiro sistema internacional de cooperação com universidades, o que permite à rede de mídia transmitir regularmente à comunidade mundial informações sobre as conquistas e perspectivas científicas dos países do Brics+, sobre iniciativas governamentais e empresariais nessa área, sobre os avanços de pesquisa de jovens talentos e a formação eficaz de quadros para a ciência e o âmbito social”, afirma.

A TV Unicamp produz conteúdo, com programas de entrevistas e debates que traduzem a ciência para uma linguagem acessível. Entre os destaques está o programa “Análise”, que discute temas

da atualidade com especialistas, e o “Repórter Unicamp”, com ênfase em pesquisas e descobertas recentes. Além da transmissão tradicional, atua na produção de vídeos curtos e formatos dinâmicos para plataformas digitais. A série “Medo de Comer”, realizada em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação (Nepa), estará entre as primeiras participações da TV Unicamp na TV Brics. Em 11 episódios, investiga o “terrorismo nutricional”, abordando temas como o medo de comer alimentos específicos, transtornos alimentares, alimentação infantil e a influência das emoções na dieta. A temática alinha-se a discussões sobre o excesso de informações nas redes sociais, que muitas vezes criam medo excessivo em relação a alimentos básicos.

Com informações do portal unicamp.br



TV Brics/Divulgação

TV Brics tem canal 24 horas, com sede em Moscou, na Rússia